

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NOS PRINCIPAIS CONGRESSOS DE CONTABILIDADE.

Dênio José de Oliveira¹
Mayara Abadia Delfino dos Anjos e Borges²

RESUMO Este artigo tem como objetivo visualizar os resultados das produções científicas sobre o tema controle interno. Foi escolhido para análise, os artigos publicados no Congresso USP de Contabilidade e o Congresso Brasileiro de Custo (CBC), sendo eles classificados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) como Eventos Nacionais Internacionalizados (E1). A metodologia utilizada foi a bibliométrica com a tipologia de pesquisa descritiva e utilizando a abordagem quantitativa do problema. Foram analisados os artigos publicados nas edições de 2008 a 2017 dos referidos congressos, logo, a pesquisa foi constituída por vinte e quatro artigos do CBC e dez artigos do Congresso USP. Por meio desta pesquisa foi possível detectar através dos resultados dos artigos analisados, que a implantação e a execução do controle interno nas companhias e principalmente na administração dos municípios ainda é considerado um desafio a ser resolvido no Brasil.

Palavras-chave: Artigos Científicos; Congressos; Controle Interno.

ABSTRACT This article aims to visualize the results of scientific productions on the subject of internal control. The articles published in the USP Congress of Accounting and the Brazilian Cost Congress (CBC) were chosen for analysis, being classified by the Coordination of Improvement of Higher Level Personnel (CAPES) as Internationalized National Events (E1). The methodology used was the bibliometric one with the typology of descriptive research and using the quantitative approach of the problem. The articles published in the editions from 2008 to 2017 of the mentioned congresses were analyzed, so the research consisted of twenty four articles of the CBC and ten articles of the USP Congress. Through this research it was possible to detect through the results of the articles analyzed that the implementation and execution of internal control in companies and mainly in the administration of municipalities is still considered a challenge to be solved in Brazil.

Keywords: Scientific articles; Congresses; Internal control.

1 INTRODUÇÃO

Para que uma empresa possa diminuir seus custos e aumentar seu lucro é necessário que se tenha um controle interno eficiente para evitar desperdícios e fraudes, portanto de acordo

¹ Graduando em Ciências Contábeis pela Fundação Carmelitana Mário Palmério - FUCAMP.

E-mail: denio1995@hotmail.com.br

² Mestre em Tecnologias, Comunicação e Educação pela UFU. Professora Orientadora desse trabalho.

E-mail: mayaradelfino@hotmail.com

GETEC, v.9, n.24, p.37-57/2020

com o estudo de Lemes e Reis (2005) para que o controle interno possa funcionar corretamente é necessário bastante harmonia entre os *controllers* e os auditores da empresa.

O Instituto dos Auditores Internos do Brasil - AUDIBRA (1992) apresenta que controle interno deve ser entendido como ações tomadas pelos gestores das empresas para aumentar as chances dos objetivos e metas serem alcançados, contudo, a administração da companhia planeja, dirige e controla o desempenho para possibilitar a certeza da realização.

De acordo com o estudo de Bordim, Saraiva, (2005) nada vale possuir um controle interno de procedimentos e processos, sem manter colaboradores comprometidos e integrados com as finalidades da empresa, pois a parte essencial para controles efetivamente corretos está na implantação dos mesmos com excelência, evitando surpresas no instante que as informações são transmitidas para a contabilidade.

De acordo com o estudo de Alves (2015) são várias as contribuições que o controle interno pode oferecer à gestão empresarial desde que seja aplicado e monitorado de forma adequada, auxiliando os gestores a proteger seus ativos através de informações exatas, confiáveis e oportunas, que ajudam a prevenir erros, fraudes e atos ilícitos.

Para Bordim e Saraiva (2005) a precisão e confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais compreendem a geração de informações adequadas e oportunas, fundamentais no campo gerencial e administrativo, para compreensão dos fatos e eventos realizados na organização.

Portanto, esta pesquisa tenciona visualizar os resultados das produções científicas sobre controle interno, analisando quais as principais ideias têm sido debatidas em eventos científicos nacionais de relevância em contabilidade. Por meio da utilização do estudo bibliométrico buscará posicionar os leitores acerca do grau de eficiência dos controles internos encontrados nas produções científicas. Assim, o estudo bibliométrico foi aplicado em anais dos principais eventos científicos brasileiros de contabilidade, classificados na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) como Eventos Nacionais Internacionalizados (E1), sendo: Congresso Brasileiro de Custos e o Congresso USP de Contabilidade. Essa pesquisa será realizada por meio de estudo exploratório bibliográfico e documental de artigos encontrados na internet e em revistas.

Quanto às contribuições esperadas, pretende-se passar para os leitores o que as pesquisas publicadas têm referenciado acerca de quais são os métodos de controle interno utilizado pelas empresas brasileiras e como são divulgadas nos relatórios financeiros, tendo em

vista que com um controle interno adequado facilita o aumento dos lucros e a diminuição dos custos, pois evita fraudes e desperdícios.

O trabalho será estruturado da seguinte forma: na introdução será abordada a motivação deste estudo e seus objetivos; a revisão bibliográfica apontando conceitos e trabalhos com objetivos similares; a metodologia baseada no levantamento dos métodos de controle interno utilizados nas empresas, obtidos em artigos e estudos anteriores; análise dos resultados obtidos no levantamento; e as considerações.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No que se refere às definições de controle interno, Rezende e Favero (2004, p. 43) diz que “o controle interno é um instrumento indispensável para o desenvolvimento de qualquer tipo de entidade e sua aplicação tem função preventiva dentro da organização”. Os controles internos estão relacionados à proteção dos ativos e informações geradas pela contabilidade, fazendo com que haja respeito e obediência às normas políticas administrativas estabelecidas. Portanto, é necessária a implantação de controle interno para que se possa ter eficiência e eficácia das atividades nas organizações, auxiliando o administrador no desempenho de sua função, fornecendo-lhe informações e avaliações referentes às atividades administrativas e operacionais (REZENDE e FAVERO, 2004).

O *American Institute of Certified Public Accountants* (AICPA), afirma que controle interno compreende o “plano de organização e todos os métodos e medidas adotadas na empresa para salvaguardar seus ativos, verificar a exatidão e fidelidade dos dados contábeis, desenvolver a eficiência nas operações e estimular o seguimento das políticas executivas prescritas”.

Os sistemas de controle interno devem seguir um conjunto de princípios, que são verdadeiras medidas orientadoras, que devem ser praticadas pela empresa. Segundo Attie (1995, p. 64) os princípios são mencionados no Quadro 1.

Quadro 1 – Princípios de controle interno.

A responsabilidade deve ser determinada	Se não existe uma delimitação exata da responsabilidade, o controle será ineficiente.
--	---

<p>A contabilização e as operações propriamente ditas devem ser segregadas</p>	<p>Um funcionário ou departamento não deve ocupar uma posição em que tenha controle dos registros contábeis e, ao mesmo tempo, controle das operações que geram esses lançamentos. Mesmo em ambiente altamente informatizado, onde a introdução de dados no sistema de informação é feita pelo departamento que efetua as transações, o controle do registro contábil é responsabilidade da área do departamento contábil, que deve deter o controle final da contabilização desta transação.</p>
<p>Devem ser utilizadas todas as provas disponíveis, independentes, para comprovar seguramente que as operações e a contabilidade estão em forma exata</p>	<p>Deve-se provar que as operações estão adequadamente registradas. As transações registradas na contabilidade devem ser as mesmas existentes nos sistemas operacionais das áreas da empresa e devem estar documentadas.</p>
<p>Nenhuma pessoa, individualmente, deve ter completamente sob sua responsabilidade uma transação comercial</p>	<p>As operações devem ser estruturadas de forma que duas ou mais pessoas ou áreas participem das transações, dessa forma, o trabalho de um torna-se a prova do outro. A segregação de funções aumenta a eficiência das operações e indica rapidamente erros causais ou intencionais.</p>
<p>O pessoal deve ser cuidadosamente selecionado e treinado</p>	<p>Um treinamento cuidadoso resulta melhor rendimento, menores custos e empregados atentos e ativos. O treinamento familiariza os colaboradores com as novas tarefas e os situa dentro do contexto e normas da empresa. Ao compreender o que dele se espera, o funcionário contribui para o aumento da eficiência operacional e a redução de custos.</p>
<p>Deve haver rotação entre empregados designados para cada trabalho e obrigatório para aqueles que ocupam cargos importantes</p>	<p>Essa atitude reduz as oportunidades de ocorrência de fraudes, resulta em estímulo para inovações, aumenta a qualificação técnica e profissional dos empregados, elimina a dependência dos “especialistas” e resulta em novas ideias sobre sistemas, métodos e processos.</p>
<p>Todas as instruções devem ser por escrito</p>	<p>Os manuais de procedimentos fomentam a normalização, a eficiência e evitam erros. É importante que a instituição organize e distribua à seus colaboradores um manual de controle interno, onde conste as instruções operacionais, normas e procedimentos adotados pela empresa. Esta adoção colabora para a coibição de erros de execução e também garante a qualidade dos processos.</p>
<p>Todos os empregados da empresa devem sair de férias</p>	<p>O descanso permite repor as energias, ordenar as ideias e é um direito trabalhista. Não sair de férias significa também manter encobertos erros e fraudes que porventura existam.</p>
<p>Quando aplicável, os funcionários devem ter carta de fiança</p>	<p>A fiança protege a empresa e serve para dissuadir, psicologicamente, os empregados “em tentação”; j) Não devem ser exageradas as vantagens de proteção do método de partidas dobradas. Este método não substitui o controle interno.</p>
<p>Devem-se utilizar as contas de controle com a maior amplitude possível</p>	<p>Estas contas devem provar a exatidão dos saldos das contas detalhadas que devem ser controladas por outros funcionários.</p>
<p>Deve-se utilizar equipamento mecânico sempre que viável</p>	<p>É recomendável a utilização de meios eletrônicos para o registro automático das transações. O avanço tecnológico e o barateamento dos recursos de informática permitem o desenvolvimento de sistemas que aumentam consideravelmente a eficiência do controle, possibilitando realizar e registrar simultaneamente as transações. Embora sempre seja necessária vigilância para evitar erros e manipulações, mesmo com a utilização de equipamento mecânico, com estes facilitam-se operações, fomenta-se a divisão de trabalhos e pode-se reforçar o controle interno.</p>
<p>Deve haver um sistema de revisão e avaliação</p>	<p>Deve existir um sistema de revisão e avaliação independente das normas, operações e registros da empresa, por um departamento de Auditoria Interna ou por uma pessoa que exerça essas atividades.</p>

Fonte: elaborado com base em Attie (1995, p. 64).

Quanto às características, de acordo com Attie, (2011, p.188), as características dos sistemas contábeis e de controles internos podem ser resumidas em:

(i) Políticas - compreendem as diretrizes da administração a respeito das intenções da organização em relação a um determinado tema, que influenciarão na tomada de decisão em níveis inferiores, tendo em vista canalizar as decisões para os objetivos estabelecidos;(ii) Objetivos - devem ser entendidos como planos estratégicos no amplo sentido. O estabelecimento de objetivos precede sempre a escolha das metas e seleção, implementação e manutenção dos sistemas que têm como finalidade o alcance dos objetivos; (iii) Metas - são alvos quantificados, dentro de sistemas específicos. Devem ser identificadas em cada sistema, claramente definidas, mensuráveis, com adequado grau de realismo e consistentes com os objetivos estratégicos;(iv) Proteção do patrimônio - compreende a forma pela qual são salvaguardados e defendidos os bens e direitos da empresa (custódia, controle e contabilização de bens, alçadas, normas, etc.); (v) Exatidão dos dados contábeis - correspondem a adequada precisão e observância aos elementos dispostos na contabilidade. A classificação dos dados dentro de uma estrutura formal de contas, através de um plano de contas que facilite o seu registro, preparação e contabilização; (vi) Eficiência - compreende a ação ou força a ser posta em prática nas transações realizadas pela empresa, através de procedimentos bem definidos, cumprimento dos deveres e funções com a existência de pessoal qualificado, treinado para desenvolver suas atividades e adequadamente supervisionado por seus responsáveis, resultando na eficiência das operações. (vii) Pessoal - os planos de políticas, sistemas e organização são utilizadas por pessoas. Na ausência de um quadro de pessoal adequadamente dimensionado, capaz, eficiente e motivado, a eficiência administrativa estará comprometida.

Quanto à importância do controle interno Crepaldi (2006, p. 79) afirma que “é de fundamental importância a utilização de um controle adequado sobre cada sistema operacional, pois dessa maneira atingem-se os resultados mais favoráveis com menores desperdícios”.

Para se verificar a importância do controle é necessário analisar o crescimento e a diversificação da empresa, ou seja, uma entidade em fase inicial quem detém o controle é o dono, pois ele é quem analisa e controla praticamente todos os setores da empresa como a pontualidade dos funcionários, as encomendas de produtos, entrega de mercadorias, contas a pagar e a receber, etc. A partir do momento em que a empresa começa a crescer em volumes, quantidade de locais de produção, diversificação de produtos torna-se inviável que seu dono controle todas as operações sozinho (ATTIE, 2011).

Então é dada aos funcionários a responsabilidade por grande parte das atividades que inicialmente eram controladas pelo dono dos quais se espera que haja compromisso e capacitação para exercer suas funções para que o negócio possa continuar progredindo. Segundo Attie (2011, p.191) “para existir controle eficiente das operações e poder de análise é

preciso existir relatórios, indicadores e outros índices que reflitam a gestão das operações pelos funcionários contratados e o atendimento aos planos e metas traçados”.

Ainda com base em Attie (2011), para evitar que os funcionários exorbitem em suas funções e possam tirar benefícios em seu próprio proveito e causarem, deste modo, prejuízos a entidade social, por erros intencionais ou dolosos, um adequado sistema de controle interno limita a prática desses atos e possibilita que estes não permaneçam arquivados em definitivo.

Contudo, mesmo que se tenham funcionários de confiança é necessário que se tenha um controle interno eficiente, pois grande parte das irregularidades nos negócios, segundo se tem verificado, deve-se a empregados nos quais se confiava, além disso, quando não existem procedimentos adequados de controle interno, são frequentes erros involuntários e desperdícios. Há vários elementos necessários para acompanhar o andamento dos processos e da organização para verificar se o andamento está indo de acordo com o esperado. Segundo Padilha (2011, p. 15) são destacados os seguintes elementos:

Quadro 2 – Elementos para verificação do processo de controles internos.

O gestor	O indivíduo que pode tomar decisões com a finalidade de alcançar os objetivos planejados numa atividade da qual é responsável
A controladoria	Órgão responsável pelo projeto e administração do sistema por meio do qual se coleta e relata a informação econômica da empresa
O sistema de informações	Como suporte ao sistema de gestão fornece as informações necessárias ao processo de tomada de decisões com vistas às noções corretivas
O manual de organização	Instrumento empresarial que contém organograma e informações complementares necessárias a sua compreensão e interpretação, por exemplo, a missão, os objetivos e as metas da empresa e de cada área, descrição das funções desempenhadas em cada área e denominação dos respectivos cargos
Os critérios de avaliação dos gestores	O desempenho de cada gestor pode ser avaliado com base em critérios financeiros e ou não financeiros estabelecidos pelos seus superiores hierárquicos
Accountability	Obrigação de se reportar os resultados obtidos

Fonte: elaborado com base em Padilha (2011, p. 15).

Em regra geral, de acordo com Attie (2011), o controle interno tem quatro objetivos básicos: salvaguardar os interesses da empresa; a precisão e confiabilidade de informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais; estímulo à eficiência operacional; e a aderência às políticas existentes.

De acordo com Zenci (2009) os principais objetivos do sistema de controles internos são, portanto, garantir que definições das políticas empresariais e de negócios de uma entidade reflitam, nas operações do dia-a-dia, a aplicação dos princípios e boas práticas da Governança Corporativa e, para os acionistas e investidores, que o processo de tomada de decisão para

aplicação de recursos nos negócios da entidade seja mais confiável. Dessa forma, pode-se afirmar que os objetivos primordiais do controle interno são: fornecer dados corretos à contabilidade, conferindo a exatidão da escrituração, a fim de proteger os ativos da empresa, bem como evitar erros e identificá-los caso ocorram.

Para avaliar o sistema de controle interno é preciso compreender todo o funcionamento do sistema e conhecer os procedimentos e métodos da empresa. Segundo Almeida (1996, p. 60), a avaliação do sistema de controle interno compreende em

determinar os erros ou irregularidades que poderiam acontecer; verificar se o sistema atual de controles detectaria de imediato esses erros ou irregularidades; analisar as fraquezas ou falta de controle, que possibilitam a existência de erros ou irregularidades, a fim de determinar a natureza, data e extensão dos procedimentos de auditoria; emitir relatório-comentário dando sugestões para o aprimoramento do sistema de controle interno da empresa.

Contudo, nota-se que o controle interno possui uma considerável importância para as companhias, pois impede o agravamento das fraudes, erros e irregularidades, gera proteção aos bens e direitos das empresas, e transmite confiabilidade aos acionistas.

3 METODOLOGIA

O processo da pesquisa ocorreu por meio de uma análise bibliométrica com a tipologia de pesquisa descritiva e utilizando a abordagem quantitativa do problema. Para Café e Brascher (2008, p. 54) de maneira geral, a bibliometria pode ser definida como “um conjunto de leis e princípios aplicados a métodos estatísticos e matemáticos que visam o mapeamento da produtividade científica de periódicos, autores e representação da informação”. Para cada um destes campos de estudos são adotadas respectivamente as leis de *Bradford*, de *Lotka* e de *Zipf*. A grosso modo, estas leis sintetizam-se da seguinte forma: *Bradford* objetiva conhecer o núcleo de periódicos produzido em determinado tema, *Lotka* visa definir as maiores contribuições de pesquisadores em determinadas áreas do conhecimento e *Zipf* pontua a frequência com que certas palavras aparecem nos textos científicos de maneira a definir sua representatividade neste contexto.

Na pesquisa descritiva realiza-se o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico sem a interferência do pesquisador. São exemplos de pesquisa descritiva as pesquisas mercadológicas e de opinião (BARROS e LEHFELD, 2007). A sua finalidade é observar, registrar e analisar os fenômenos ou sistemas técnicos, sem, contudo, entrar no mérito

A importância do controle interno: um estudo bibliométrico nos principais congressos de

dos conteúdos. Nesse tipo de pesquisa não pode haver interferência do pesquisador, que deverá apenas descobrir a frequência com que o fenômeno acontece ou como se estrutura e funciona um sistema, método, processo ou realidade operacional.

O processo descritivo visa à identificação, registro análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo. Esse tipo de pesquisa pode ser entendido como um estudo de caso onde, após a coleta de dados, é realizada uma análise das relações entre as variáveis para uma posterior determinação de efeitos resultantes em uma empresa, sistema de produção ou produto (PEROVANO, 2014).

Sobre as características gerais da abordagem quantitativa para Tanaka e Melo (2001) busca descrever significados que são considerados como inerentes aos objetos e atos, por isso é definida como objetiva. Tem como característica permitir uma abordagem focalizada e pontual e estruturada, utilizando-se de dados quantitativos. A coleta de dados quantitativos se realiza através da obtenção de respostas estruturadas. As técnicas de análise são dedutivas, isto é, partem do geral para o particular e orientada pelos resultados generalizáveis.

Realizou-se o levantamento documental nas fontes: Congresso USP de Contabilidade e Congresso Brasileiro de Custos. Os artigos foram escolhidos a partir da busca, no título e no resumo, da seguinte palavra-chave: controle interno. O período analisado abrangeu 2008 a 2017, sendo que, no Congresso USP de Contabilidade foram encontrados 10 artigos e no Congresso Brasileiro de Custos foram encontrados 24 arquivos.

Após o levantamento e separação do material conforme interesses para realização deste trabalho foi feita uma categorização do conteúdo a ser analisado, sendo dividido em: Título, Autores, Objetivo, Metodologia e Conclusão. A partir destes pontos foram analisados todos os artigos científicos separados para o estudo.

4 ANÁLISE DE CONTEÚDO

O Quadro 3 apresenta o conteúdo dos artigos científicos publicados no Congresso Brasileiro de Custo entre os anos de 2008 e 2017, logo, é composto por 24 artigos que foram analisados mediante a cinco indicadores, sendo: Título, Autores, Objetivo, Metodologia e Conclusão.

Quadro 3: Análise dos artigos do Congresso Brasileiro de Custos de 2008 a 2017.

TÍTULO	O controle orçamentário em ambiente interno voltado à inovação – estudo de caso.
AUTORES	Rosana Carmen de Meiroz Grillo Gonçalves, Edvalda Araújo Leal, Mara Alves Soares, Adriana Cristina da Silva.

OBJETIVO	Descobrir quais fatores são relevantes para que haja harmonia entre controle e inovação dentro de uma organização.
METODOLOGIA	O estudo de caso descreve uma organização bem-sucedida, enfatizando seus valores culturais, estratégias, propostas inovadoras e seu processo de controle orçamentário.
CONCLUSÃO	Os dados analisados permitem que seja considerada relevante a cultura que assimila o controle alinhado às estratégias na convivência harmônica entre inovação e controle.
TÍTULO	Uma análise do funcionamento do sistema de controle interno nas administrações públicas municipais paraibanas.
AUTORES	Dimas Barrêto de Queiroz, Marília Caroline Freire Cunha, Jannielly Krystianne Laurentino dos Santos, Edgard José Pessoa de Queiroz, Ricardo Medeiros de Queiroz.
OBJETIVO	Investigar o funcionamento dos Sistemas de Controle Interno na Administração Pública Municipal Paraibana, quais os benefícios auferidos e as principais dificuldades da implantação e manutenção destes controles internos.
METODOLOGIA	O universo de estudo foi formado pelos 223 municípios paraibanos. A amostra foi escolhida com base no critério de acessibilidade, totalizando 44 municípios, nos quais foram aplicados questionários.
CONCLUSÃO	O estudo revela que, mesmo sendo uma exigência constitucional, o sistema de controle interno opera precariamente na maioria das prefeituras, e mesmo nas administrações que declararam possuir tal sistema, ele funciona apenas para auxiliar o gestor no cumprimento de obrigações legais. Revela ainda que a implantação deste sistema contribuiria significativamente para a promoção da eficiência na aplicação dos recursos públicos. Dentre as dificuldades para o seu funcionamento, destaca-se o quadro de pessoal desqualificado para operar tal sistema de controle.
TÍTULO	Auditoria em Obras Públicas: Um estudo sobre a área de formação dos auditores dos governos estaduais, os custos de obras e as Auditorias de Natureza Operacional.
AUTOR	Robson Ramos Oliveira.
OBJETIVO	Investigar se os órgãos de controle adotam carreira multidisciplinar, especialmente com engenheiros para realizarem auditorias em obras públicas, e se executam Auditoria de Natureza Operacional – ANOp.
METODOLOGIA	A população da pesquisa compreendeu-se nos órgãos de controle interno, as Controladorias Gerais ou órgãos equivalentes, na esfera estadual. Levantou-se o número de engenheiros que pertencem aos quadros dos órgãos de controle interno, e aplicou a análise de cluster (agrupamento) dos dados, discutindo o fato dos órgãos realizarem ou não ANOp.
CONCLUSÃO	Os dados da pesquisa revelam que os órgãos de Auditoria Governamental ainda não contemplam, na totalidade, nas suas estruturas organizacionais carreiras multidisciplinares. Igualmente, nem todos os estados avaliam os seus resultados, no contexto da auditoria governamental, com foco em múltiplas dimensões.
TÍTULO	Lei Sarbanes-Oxley: estudo sobre a divulgação de deficiências na avaliação dos controles internos.
AUTORES	Neusa Maria Bastos F. Santos, Raphael Moggioni de Lima, Roberto Fernandes dos Santos.
OBJETIVO	Analisar a relação existente entre a divulgação de deficiências no sistema de controles internos das empresas, uma das exigências da Lei Sarbanes-Oxley, e o desempenho das ações das companhias.
METODOLOGIA	A análise foi realizada por meio de regressões estatísticas com informações das empresas brasileiras que emitem títulos no mercado norte-americano. Os dados do estudo são secundários oriundos do banco de dados Economática e dos Formulários 20-F.
CONCLUSÃO	Os resultados indicaram que não há relação direta entre a divulgação de deficiências nos controles internos e aumento na percepção de risco pelos investidores. Contudo, os retornos parecem ser afetados negativamente no curto prazo.

TÍTULO	Sistema de gerenciamento e controle interno: uma análise dos escritórios de contabilidade de Belo Horizonte/MG e Região Metropolitana a partir da taxonomia de Kaplan e Cooper.
AUTORES	Wendel Alex Castro Silva, Adriana Maria Rocha, Alfredo Alves de Oliveira Melo, Leandro Eduardo Vieira Barros.
OBJETIVO	Analisar os sistemas de gerenciamento e controle interno dos escritórios de contabilidade.
METODOLOGIA	Esta pesquisa foi realizada em 112 escritórios de contabilidade situados na cidade de Belo Horizonte/MG e região metropolitana, registrados no CRC/MG. Os sujeitos da pesquisa foram os sócios contadores ou responsáveis pelos escritórios.
CONCLUSÃO	Os resultados obtidos sugerem que os escritórios de contabilidade que possuem controle interno implantado em suas rotinas executadas pelas áreas administrativa e financeira, gerencial, contábil, pessoal e fiscal tendem a gerenciar melhor os seus processos e, com isso, a obter maior segurança e confiabilidade nas informações geradas pelos sistemas informatizados. Além disso, a utilização de sistemas integrados entre as áreas do escritório contribui para a diminuição do retrabalho, aumenta a possibilidade de gerenciamento das informações em curto prazo e fornece relatórios variados para servir de suporte na tomada de decisão.
TÍTULO	Controladoria x auditoria interna: um estudo sobre as atividades de controle interno nas empresas de grande porte no estado de Pernambuco.
AUTORES	Sheila Sayuri Kataoka, Vera Lúcia Cruz, Jeronymo Libonati, Luiz Carlos Miranda, Suênia Graziella Oliveira de Almeida Santos do Nascimento.
OBJETIVO	Investigar a atribuição das atividades de controle interno desenvolvidas nas empresas de grande porte do Estado de Pernambuco, tendo em vista que tanto a controladoria como a auditoria interna atuam como participantes das mudanças processadas pelas empresas avaliando controles e sugerindo ações e ajustes necessários nos sistemas e procedimentos internos para instituições.
METODOLOGIA	Foi realizada uma pesquisa através de questionários, com questões predominantemente fechadas sobre as funções e execução das atividades de controles internos na controladoria e na auditoria interna. O questionário foi enviado por meio eletrônico para ser respondido pelos responsáveis das unidades, em uma amostra de 50 empresas de diversos segmentos.
CONCLUSÃO	O estudo concluiu que as atividades de controle interno são executadas pela Controladoria nas empresas de grande porte do Estado de Pernambuco. Porém a verificação de conformidades relativas ao controle interno tanto é exercida pela controladoria como pela auditoria interna, não existindo um consenso.
TÍTULO	A institucionalização de sistema de controle interno: um estudo de caso no município de Alfredo Chaves - ES.
AUTORES	Henrique Rangel Moreschi, Rafael de Lacerda Moreira.
OBJETIVO	Demonstrar o estágio de implantação dos sistemas de controle interno na administração pública a partir da resolução TCE-ES nº 227/2011.
METODOLOGIA	Para a coleta dos dados foram realizadas entrevistas com a Controladora Geral e os demais Secretários do Executivo Municipal.
CONCLUSÃO	Mediante os resultados obtidos através das entrevistas foi possível constatar que o município de Alfredo Chaves/ES encontra-se na fase de objetificação em se tratando da Controladoria e no que tange as demais secretarias enquadram-se na fase de habitualização, uma vez que apesar de acolherem as orientações da Controladoria ainda necessitam de normatizar seus pontos de controle por meio de instruções normativas, conforme as exigências do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo.
TÍTULO	Auditoria de Custos na Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte.
AUTORES	André Sousa Braga, Antônio Artur de Souza, Mariana Guerra.
OBJETIVO	Analisar os procedimentos de controle interno relacionados a distribuição do custo indireto entre os departamentos do hospital Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte.
METODOLOGIA	Para a coleta de dados no estudo de caso, foram aplicadas as seguintes técnicas: entrevista não estruturada, observação direta participante, pesquisa documental, e em arquivo (COOPER; SCHINDLER, 2000).

CONCLUSÃO	Por meio das análises efetuadas, observaram-se diversas falhas relacionadas principalmente a conferências das informações, bem como na definição e utilização dos critérios de rateios definidos para alocação dos custos indiretos. Com a avaliação das falhas apontadas no presente trabalho e a posterior implementação das melhorias nos procedimentos de controle interno, a SCMBH pode obter maior segurança.
TÍTULO	Mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura.
AUTORES	Igor Gabriel Lima, José Orcélio Nascimento, Hélio de Lara Dias.
OBJETIVO	Demonstrar a necessidade da mensuração e evidenciação dos bens públicos de uso comum do povo, também conhecidos como bens de infraestrutura como ativos permanentes nas demonstrações contábeis das entidades de direito público interno, ou seja, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, ou seja, entidades que apresentam suas demonstrações contábeis de acordo com a lei n° 4.320/64.
METODOLOGIA	Realizou-se um estudo de caso com os dados fornecidos pelo departamento de engenharia da prefeitura de Pedro de Toledo. Com estes dados foi possível quantificar os valores dos bens de infraestrutura que deveriam ser apresentados no balanço patrimonial do município.
CONCLUSÃO	Diante da situação estudada no município de Pedro de Toledo pode ser identificado o problema da assimetria informacional em que o contribuinte e órgãos de controle externo e interno da administração pública, observam que o poder executivo arrecadou recursos por meio de receitas tributárias ou obteve empréstimos, porém a aplicação destes recursos pode ocasionar erros ou fraudes em razão destas despesas serem consideradas simples despesas.
TÍTULO	Contratos administrativos e seus controles internos sob a ótica da economia dos custos de transação: estudo em um campi de uma instituição federal de ensino superior mineira.
AUTORES	Adriano Antonio Nuintin, Maria Aparecida Curi, Alessandra Vasconcelos Gallon.
OBJETIVO	Evidenciar e caracterizar os contratos administrativos e os seus respectivos controles internos em uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) mineira, sob a ótica da economia dos custos de transação.
METODOLOGIA	O estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa dos dados foi realizado por meio de um estudo de caso em um campi fora de sede de uma IFES mineira, em fase de implantação.
CONCLUSÃO	Os resultados demonstram que os contratos existentes no campi da IFES que apresentam maior grau de complexidade e incerteza são os de serviços terceirizados, de telecomunicações e os de materiais de consumo, e que os contratos de serviços de fotocópias e encadernações, de segurança patrimonial eletrônica, cantina escolar e de fornecimento de combustível apresentam menor grau de complexidade e incerteza, o que reflete em um número menor de controles internos.
TÍTULO	Mecanismos de Substituição Tributária e Impacto na Comercialização e Fluxo de Caixa da Indústria Laticinista.
AUTORES	Luiz Antônio Abrantes, Antônio Carlos Brunozi Júnior, Alexandre Lima Baião, Vagner Alves Arantes.
OBJETIVO	Analisar, através de dados primários e simulações baseadas na legislação vigente do ICMS para Minas Gerais, os reflexos da incidência da substituição tributária na comercialização de produtos lácteos no mercado interno e interestadual.
METODOLOGIA	Os dados analisados foram obtidos através da aplicação de questionários devidamente validados, em uma amostra constituída por 12 empresas de diferentes portes situadas na Zona da Mata Mineira. Os dados secundários foram apurados no site da Secretaria do Estado da Fazenda do estado de Minas Gerais, especificamente nas disposições contidas no Decreto n.º 43.769, 23 mar. 2004, Decreto n.º 43.080/2002 e Decreto n.º 44.894/2008.
CONCLUSÃO	Constatou-se que este mecanismo por antecipar o recolhimento do tributo interfere no ciclo financeiro da indústria e considerando os benefícios de redução de base de cálculo concedidos a determinados produtos constatou-se perda de competitividade para o adquirente em operações interestaduais.
TÍTULO	Preços de transferência interna como ferramenta de controle gerencial – o caso de uma montadora automobilística.

AUTORES	André Luiz de Azevedo Guapo, Roberto Fernandes dos Santos, Neusa Maria Bastos F. Santos.
OBJETIVO	Apresentar uma avaliação do funcionamento dos sistemas de controle baseados em preços de transferência, visando entender suas consequências e trazer reflexões que possam contribuir para adoção de melhores práticas no contexto da estratégia organizacional das empresas.
METODOLOGIA	Para tanto utiliza um estudo de caso da Scania Latin América, empresa do setor automobilístico, que produz e comercializa veículos comerciais pesados no Brasil. É traçado um paralelo entre o sistema de apuração utilizado pela Scania, avaliado no contexto de sua estratégia organizacional, e a literatura a respeito do tema.
CONCLUSÃO	Conclui-se que a Scania utiliza os preços de transferência como ferramenta de controle gerencial buscando desafiar continuamente custos e preços, através de um processo interno de negociação baseado em parâmetros de benchmarking e metas de produtividade. Esse sistema mostra-se alinhado a estratégia de diversificação relacionada de perfil colaborador da empresa.
TÍTULO	Controle como Dimensão de Governança Pública: Estudo nas Controladorias Federal e Estaduais Brasileiras.
AUTORES	Mônica Clark Nunes Cavalcante, Maria da Glória Arrais Peter, Anelise Florencio de Meneses, Marcus Vinicius Veras Machado.
OBJETIVO	Analisar o nível de alinhamento das características institucionais do ambiente governamental e da forma de atuação dos órgãos de controle interno brasileiros aos princípios e recomendações de boas práticas de governança pública, referentes à dimensão controle.
METODOLOGIA	Para tanto, foi aplicado o questionário estruturado com os 28 órgãos de controle interno brasileiros dos governos federal e estaduais, ou seja, a Controladoria Geral da União (CGU) e os 27 órgãos estaduais, incluindo-se o Distrito Federal, e realizada a tabulação dos questionários, baseada nos blocos temáticos, com a utilização da estatística descritiva.
CONCLUSÃO	Conclui-se que o nível de alinhamento das características institucionais e da forma de atuação dos órgãos de controle Federal e estaduais aos princípios e recomendações de boas práticas de governança pública, referentes à dimensão controle, é parcial, uma vez que somente, em média, 53,62% dos órgãos analisados atendem as práticas de governança, recomendadas pelos órgãos de referência internacional na dimensão controle.
TÍTULO	Controle interno e controladoria na Administração Pública: estudo nas universidades federais brasileiras.
AUTORES	Marly Alfaia Simões de Queiroz, Maria da Glória Arrais Peter, Marcus Vinicius Veras Machado, Amanda de Oliveira Gomes, Maria Denise Nunes Rodrigues.
OBJETIVO	Analisar o perfil das unidades de controle interno ou controladoria nas universidades federais brasileiras, buscando traçar as características dos recursos humanos envolvidos, assim como a identificação das atividades e funções desenvolvidas por esta unidade em estudo.
METODOLOGIA	A metodologia se caracteriza como descritiva e qualitativa, com técnicas de pesquisas bibliográfica, documental e de campo, tendo como universo as 55 universidades federais brasileiras, nas quais foi aplicado questionário voltado para controle interno e controladoria.
CONCLUSÃO	Conclui-se que a unidade de controle interno ou controladoria é identificada pela auditoria interna dessas instituições, tendo como função prioritária de atender os órgãos de controle externo e dentre as atividades desenvolvidas há uma dispersão, pois a auditoria interna possui atribuições próprias e, por conseguinte, não realizam as atividades de controle interno em sua totalidade, deixando de assessorar efetivamente os gestores na hora de tomada de decisão, e de atender os objetivos planejados, em prol do bem da Instituição.
TÍTULO	Custo da qualidade no setor público: um estudo sobre como os custos de controle Interno municipal impactam na ocorrência das falhas externas apontadas pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia na avaliação das prestações de contas anuais.
AUTORES	Elisângela Fernandes dos Santos, Marcus Vinicius Passos de Oliveira, Esaú Fagundes Simões.

OBJETIVO	Analisar o impacto dos custos bons da qualidade realizados pelos sistemas de controle interno municipais, na redução dos custos das falhas externas apontadas nos pareceres de avaliação das prestações de contas anuais do exercício de 2011 emitidos pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia – TCM.
METODOLOGIA	A metodologia consiste em pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no levantamento das informações institucionais da entidade e com base em questionário aplicado em 23 prefeituras municipais do Estado da Bahia.
CONCLUSÃO	Os resultados apontam que as entidades do setor público investem muito pouco em ações de controle, em média 0,28% do orçamento total, fato que pode estar ligado ao alto nível de falhas externas e consequente rejeição de contas, as quais atingiram em 2011, 47,52% das contas julgadas. Observou-se também que os custos de prevenção representam em média 38% dos custos de controle. Outra observação relevante foi que na maioria das vezes em que os custos de controle foram maiores que os custos das falhas externas, as contas foram aprovadas pelo Tribunal de Contas dos Municípios - TCM.
TÍTULO	Práticas de controladoria adotadas por Instituições Privadas de Ensino Superior (IPES) da Região Centro-Oeste do Brasil.
AUTORES	Ramão Humberto Martins Manvailier, Carlos Alberto Diehl, Edileia Gonçalves Leite.
OBJETIVO	Identificar a adoção de práticas de controladoria por Instituições Privadas de Ensinos Superiores (IPES) da Região Centro-Oeste do Brasil.
METODOLOGIA	As práticas de controladoria abordadas foram investigadas na literatura e submetidas à opinião de especialistas, com uso da metodologia Delphi. Para coleta de dados foi enviado um link e/ou formulário de questionários com escala Likert aos respondentes. Obteve-se uma amostra de 25 instituições.
CONCLUSÃO	As práticas mais adotadas na gestão das IPES são: orçamento de capital, avaliação de desempenho, controle interno, orçamento operacional, análise sobre retorno do investimento e análise do valor presente. Em relação às atividades externas nas IPES Com Fins Lucrativos as mais adotadas são a contabilidade, desenvolvimento de software e manutenção predial; já nas Sem Fins Lucrativos são manutenção predial, contabilidade, desenvolvimento de software e cobrança.
TÍTULO	As percepções dos profissionais de contabilidade a respeito do controle interno como ferramenta gerencial em micro e pequenas empresas: um estudo na cidade de Serrinha-Bahia.
AUTORES	Juliano Almeida de Faria, Tiago Alves Barbosa, Laerson Morais Silva Lopes, Neylane dos Santos Oliveira.
OBJETIVO	Analisar a percepção dos profissionais de contabilidade da cidade de Serrinha-Ba no que diz respeito ao controle interno como ferramenta gerencial em micro e pequenas empresas nas quais os mesmos são responsáveis pela contabilidade. Procura descrever as características do controle interno e da contabilidade gerencial, construindo uma relação entre ambos, buscando entender suas aplicações nas empresas.
METODOLOGIA	O trabalho foi realizado na perspectiva de uma abordagem descritiva, tendo a sua realização através de um levantamento, onde os dados coletados foram adquiridos através de um questionário e analisados para obtenção do resultado a respeito do problema dessa pesquisa, o entendimento dos profissionais de contabilidade sobre a temática em questão.
CONCLUSÃO	Através deste estudo foi possível perceber que o grau de percepção dos profissionais de contabilidade a respeito do controle interno nas micro e pequenas empresas onde são responsáveis pelos serviços contábeis não é suficiente para assegurar uma efetivação aceitável dessa ferramenta nessas organizações, visto as necessidades específicas dessas empresas e baixo nível de conhecimento de seus gestores.
TÍTULO	Análise do perfil do sistema de controle gerencial em indústrias de confecções de Colatina/ES.
AUTORES	Emanuel Junqueira, Marília Nascimento, Rosimeire Pimentel Gonzaga.
OBJETIVO	Identificar quais são as características do sistema de controle gerencial de empresas do setor de confecções do Polo de Colatina-ES.
METODOLOGIA	Para alcançar esse objetivo entrevistas semiestruturadas foram aplicadas aos gestores ou responsáveis pelo controle interno ou área afim de 15 empresas.

CONCLUSÃO	Os resultados indicam que as ferramentas quantitativas mais utilizadas são a análise de lucratividade, a análise custo/volume/lucro, o custeio por absorção e o custeio variável e a análise do ciclo de vida do produto. Quanto às ferramentas qualitativas, as empresas utilizam principalmente benchmarking interno e externo, medidas de satisfação do cliente e a avaliação dos fornecedores.
TÍTULO	Justificativa e relevância da Produção Científica em Controladoria Governamental sob a óptica dos autores: análise das teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação em Contabilidade e Controladoria no Brasil.
AUTORES	Amanda de Oliveira Gomes, Maria da Gloria Arrais Peter, Marcus Vinicius Veras Machado.
OBJETIVO	Investigar os motivos ou justificativas e a relevância da produção científica em Controladoria Governamental nos programas de pós-graduação em Contabilidade e Controladoria do Brasil, sob a óptica dos respectivos autores, por meio de estudo bibliométrico e da análise de conteúdo.
METODOLOGIA	O objeto de análise da pesquisa foram as teses e dissertações disponíveis nos sites desses programas, qualificados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), efetuando-se corte longitudinal abrangendo o período de 2001 a 2011. Do total de 1.338 trabalhos disponíveis nos sites dos programas, foram identificados 237 cujas palavras-chaves remetiam ao tema Controladoria Governamental.
CONCLUSÃO	Os resultados, permitiram concluir que as pesquisas vem sendo justificadas com base na própria teoria e que a relevância atribuída pelos autores trata do suporte para indicação de deficiências ou implantação de melhorias no âmbito da Administração Pública.
TÍTULO	Sistema de informação de custos no setor público.
AUTORES	Marcia Maria Machado Freitas, Wilton Freitas Freitas, Paulo Henrique Vieira Gomes.
OBJETIVO	Evidenciar a importância da implementação de sistemas de informação de custos no setor público.
METODOLOGIA	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, eletrônica e documental, que se utilizou de dados secundários, com pesquisas em livros e artigos científicos, bem como, utilizou-se de primários (leis e normas).
CONCLUSÃO	Como resultado, conclui-se que vários dispositivos legais apontam para a necessidade de se implantar sistemas de informação de custos no setor público, a fim de garantir eficiência e economicidade na aplicação de seus recursos, além de maior transparência na sua gestão, seja para controle interno, externo ou controle social.
TÍTULO	Gestão de resíduo sólido: uma investigação sobre a conformidade legal nas indústrias de construção civil no Estado de Pernambuco.
AUTORES	Gilberto Crispim Silva, Celma Duque Ferreira, Carlos Alberto de Sá Carneiro Queiroz de Oliveira Júnior.
OBJETIVO	Identificar se essas empresas atendem as exigências legais quanto ao controle do resíduo sólido gerado, em razão da existência legal desde 2001.
METODOLOGIA	Foi feito levantamento bibliográfico, visita in loco, análise nos relatórios de controle interno nos canteiros de obras e nos escritórios centrais das empresas, com ajuda de checklist balizado na lei sobre resíduos sólidos gerados pela construção e dos softwares SPSS versão 16.0 e Excel 2013.
CONCLUSÃO	Após coleta e análises dos dados, chegou-se a conclusão que as empresas cumprem parcialmente os dispositivos legais e que há empresas com licenças vencidas a mais de seis meses sem quaisquer fiscalizações pelos órgãos competentes.
TÍTULO	A Implantação do Controle de Custos em uma Concessionária de Saneamento Básico: O caso da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Estado do Rio de Janeiro (CEDAE).
AUTORES	Isabelle Martelleto Silberman, Paulo Roberto Isensee.
OBJETIVO	Descrever por meio de um estudo de caso único, as medidas iniciais adotadas por uma das diretorias operacionais da empresa para implantar um controle adequado ao seu sistema de acumulação de custos, de forma a favorecer o processo de tomada de decisão e a qualidade da informação gerencial prestada pela contabilidade aos seus gerentes.

METODOLOGIA	Como instrumento para coleta de dados para análise dos custos que seriam controlados inicialmente, utilizou-se o método Diagrama de Pareto para selecionar os custos mais relevantes para diretoria estudada. Foi adotado o conceito de acumulação de custos por centro de custos, por meio da alocação dos custos da diretoria às áreas efetivamente beneficiadas por sua incidência como forma de sanar as distorções no sistema de acumulação de custos vigente.
CONCLUSÃO	Os resultados da análise evidenciaram inconsistências entre as informações de custos prestadas pela contabilidade e os controles internos das áreas que reportam essas informações ao sistema informatizado interno de dados contábeis da companhia.
TÍTULO	Mix de produtos como instrumento decisório: Terceirizar ou não terceirizar as atividades e produtos de alimentação de um restaurante.
AUTORES	Carlos Roberto Vallim, Jacirene Damasceno Cardoso, Maria da Penha Broedel Lopes Vallim, Martha Cardoso Valentin de Sá.
OBJETIVO	Utilizar o custeio variável de mix de produtos em um restaurante, identificar as contribuições e por método comparativo decidir qual a melhor opção: terceirizar ou não terceirizar as atividades e produtos de alimentação de um restaurante.
METODOLOGIA	A metodologia utilizada foi um estudo de caso quali-quantitativo com pesquisa de campo, dados coletados através dos relatórios de controle interno da empresa, acompanhamento dos processos internos, e entrevistas não estruturadas com proprietários, terceirizados e colaboradores.
CONCLUSÃO	Conclui-se que a aplicação e análise de mix de produtos proporcionou avanços no planejamento, controle e gestão de custos da empresa pesquisada; e serviu para auxiliar os proprietários no processo decisório ao permitir identificar que a melhor opção para a forma de gestão do restaurante foi a terceirização das atividades de alimentação, pois na maioria dos indicadores analisados os resultados foram superiores.
TÍTULO	A influência dos sistemas de controle interno nos municípios paranaenses sobre os indicadores de desempenho.
AUTORES	Vinicius Fernandes Inácio, Simone Bernardes Voese, Elenice Cacia Bittencourt Teixeira, Cristiano Andrade dos Santos.
OBJETIVO	Investigar a existência da relação entre o sistema de controle interno e o desempenho econômico, financeiro e social dos municípios paranaenses.
METODOLOGIA	A presente pesquisa é caracterizada como um estudo causal-exploratório, tendo como população os 79 municípios paranaenses pertencentes à mesorregião do Norte Central Paranaense. Foi elaborado um questionário, sob as oito perspectivas do modelo COSO II, dirigido aos controladores internos municipais, com o intuito de verificar a estrutura e funcionamento do sistema de controle interno municipal. Na análise dos dados utilizou-se a Correlação Linear de Pearson, tratada com o auxílio do software BIOESTAT, versão 5.3.
CONCLUSÃO	Os resultados evidenciaram que não há correlação estatística significativa entre as perspectivas do modelo COSO para controle interno com o PIB, IPDM e o endividamento dos municípios. Desta forma, se aceita a hipótese nula de que não há influência das práticas de controle interno sob os indicadores econômico, social e financeiro nos municípios da amostra.

Fonte: Dados da pesquisa.

De forma semelhante, o Quadro 4 apresenta a análise dos artigos científicos publicados no anais do Congresso USP de Contabilidade entre os anos de 2008 e 2017.

Quadro 4: Análise dos artigos do Congresso USP de Contabilidade de 2008 a 2017.

TÍTULO	Efeito Moderador das Deficiências do Controle Interno na Relação Entre Seus Determinantes e Consequentes.
AUTORES	Silvio Aparecido Teixeira, Paulo Roberto da Cunha.

OBJETIVO	Analisar a relação entre as combinações dos determinantes das deficiências do controle interno, moderados pelas deficiências existentes, com seus fatores consequentes.
METODOLOGIA	A pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa e procedimentos de natureza documental, foi adaptada de Ge e McVay (2005), sendo complementada pela lista constante na NBC-TA 265 e NBC-TA 315 (CFC, 2009) para identificar as deficiências de controle interno em 1.403 observações de empresas de capital aberto listadas na BM&FBovespa, referente ao triênio 2011 a 2013. A amostra padronizada teve um total de 891 observações válidas.
CONCLUSÃO	Os resultados apontaram que a moderação das deficiências do controle interno sobre os determinantes foi significativa para aumentar o poder de explicação dos honorários de auditoria, delay em auditoria, mudança de opinião e republicação das demonstrações contábeis.
TÍTULO	Um Estudo Referente às Perspectivas do COSO II a partir das Constatações em Relatórios Emitidos pelas Unidades de Controle Interno de Municípios Brasileiros.
AUTORES	Davi Jônatas Cunha Araújo, Jeronymo José Libonati.
OBJETIVO	Verificar quais perspectivas do COSO II encontram-se relacionadas às constatações em relatórios emitidos pelas Unidades de Controle Interno de municípios brasileiros.
METODOLOGIA	A análise dos dados se deu mediante o auxílio do software Análise Lexical por Contexto de um Conjunto de Segmentos de Texto (Alceste), versão 2012 Plus, que permitiu associar os resultados da pesquisa às seguintes variáveis: nível de significância (Qui-quadrado), ano de publicação do relatório, região, estado e município.
CONCLUSÃO	Concluiu-se que o controle de municípios está associado às exigências de normas e regulamentos ou são executados com o objetivo de alcançar metas financeiras e apesar de evidenciarem procedimentos de controle interno implementados e que se relacionam as perspectivas do COSO II, não executam de modo efetivo as diretrizes técnicas recomendadas pelas oito perspectivas do comitê.
TÍTULO	Controladoria, Auditoria Interna e Controle Interno: O Entendimento dos Gestores Públicos Municipais Pertencentes ao Corede Produção/RS.
AUTORES	Sandra Regina Toledo dos Santos
OBJETIVO	Avaliar o entendimento desses gestores a cerca da atuação da controladoria, auditoria interna e controle interno no âmbito local.
METODOLOGIA	Esta pesquisa é do tipo aplicada, classificada como descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa, delineada em pesquisa de levantamento, abrangendo cerca de 21 municípios. Os dados foram coletados através de um questionário formatado em dois blocos com perguntas fechadas, moldado pela escala de Likert e enviado por e-mail aos prefeitos ou vice-prefeitos no período de agosto a outubro/2011.
CONCLUSÃO	Foi constatado que somente 15% dos gestores pesquisados têm clareza sobre as atribuições e finalidades da controladoria, auditoria interna e do controle interno, na perspectiva de gerar informações relevantes e oportunas à gestão municipal, bem como de fortalecer os atos empreendidos, evidenciando assim pouco conhecimento sobre a relevância da atuação desses órgãos.
TÍTULO	Controle Interno nos Relatórios Anuais dos Estados Brasileiros à Luz da NBC T 16.8, do Conselho Federal de Contabilidade.
AUTORES	<i>José Garrido Braga Neto, Alessandra Carvalho de Vasconcelos, Márcia Martins Mendes De Luca.</i>
OBJETIVO	Verificar se os dispositivos de controle interno, segundo a NBC T 16.8, são contemplados nos relatórios estaduais brasileiros.
METODOLOGIA	De natureza qualitativa, a pesquisa examinou 24 relatórios anuais publicados por nove estados brasileiros, referentes aos exercícios de 2008, 2009 e 2010, por meio da análise de conteúdo.

CONCLUSÃO	Conclui-se que o baixo índice de atendimento dos relatórios de controle interno dos estados brasileiros aos dispositivos da NBCT 16.8 contraria o que preceituam as boas práticas de governança que consideram o controle uma das suas dimensões.
TÍTULO	Falhas de controle interno nas contas municipais da microrregião de Feira de Santana apontadas pelo Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia (2005/2009).
AUTORES	Eivaldo da Silva Carneiro Júnior, José Renato Sena Oliveira.
OBJETIVO	Observar o tratamento dado ao controle interno nos 120 pareceres prévios das contas anuais dos 24 municípios da Região de Feira de Santana emitidos pelo Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia no período de 2005 a 2009.
METODOLOGIA	Quanto aos procedimentos adotados, é caracterizado como um estudo documental, por sua fonte de dados ser obtida através de relatórios e se limitou a analisar os pareceres prévios emitidos pelo TCM-BA dos municípios da microrregião de Feira de Santana, organizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
CONCLUSÃO	Concluiu-se que os relatórios de controle interno não possuem boa qualidade em sua emissão, bem como os pareceres prévios emitidos pelo TCM-BA não possuem uma organização padrão em sua publicação, o que permite inferir que os controles internos ainda não ganharam a devida importância junto ao órgão fiscalizador.
TÍTULO	O papel do controle interno na prevenção de erros e fraudes: um estudo de caso em cooperativa de crédito de Minas Gerais.
AUTORES	Antonio Carlos Guedes Zappala.
OBJETIVO	Analisar os procedimentos adotados pelo controle interno visando evitar fraudes e erros operacionais em uma cooperativa de crédito situada no Nordeste de Minas Gerais, de modo a evidenciar a importância da auditoria para entidades desse tipo.
METODOLOGIA	A pesquisa foi realizada em uma Cooperativa de Crédito situada no Nordeste de Minas Gerais a partir de entrevistas estruturadas com os colaboradores responsáveis pelo diversos setores da cooperativa, sendo eles: (1) Diretor Financeiro; (2) Gerentes Geral, Administrativo e de Negócios; (3) Supervisores da Tesouraria, Crédito, da Contabilidade e da Informática; e (4) Agente de Controle Interno.
CONCLUSÃO	A cooperativa em estudo veio, ao longo do tempo, buscando recursos para a prevenção de fraudes de modo a demonstrar a transparência em suas atividades, sendo o Controle Interno considerado de grande utilidade visto que, antes de sua implantação ocorriam falhas nos procedimentos.
TÍTULO	Controle interno das empresas supermercadistas da região metropolitana de Belém: Uma análise utilizando o modelo do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - COSO.
AUTORES	Silva, E. J.; Peixoto, R. L.; Farias, K. T. R.
OBJETIVO	Identificar o alinhamento entre os conceitos de eficácia na prevenção do risco corporativo, sugeridos pelo método do COSO e o controle interno.
METODOLOGIA	Foi realizado um levantamento nas principais redes supermercadistas do Pará, localizadas na região metropolitana de Belém. O questionário foi dividido em duas partes com o intuito de observar dois aspectos: 1º) a aderência das características do controle interno das empresas ao modelo do COSO e 2º) o grau de relevância dada por cada Gerente ou Responsável Financeiro das empresas.
CONCLUSÃO	A análise permitiu observar que as quatro redes supermercadistas paraenses não apresentam controles internos completamente de acordo com estrutura sugerida pelo COSO. Além disso, as empresas pesquisadas não utilizam nenhum método específico, o que sugere que o controle interno vem sendo estruturado de forma aleatória, mas com razoável critério técnico.

TÍTULO	Análise do Ambiente de Controle Interno nas Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina: Uma Investigação Alicerçada na perspectiva da Metodologia COSO (The Comittee Of Sponsoring Organization).
AUTORES	Antônio Maria da Silva Carpes, Ieda Margarete Oro.
OBJETIVO	Investigar a qualidade do ambiente de controle interno nas cooperativas agropecuárias do estado de Santa Catarina. Caracterizada como uma pesquisa descritiva, a mesma foi realizada por meio de um levantamento ou survey, com abordagem qualitativa e quantitativa.
METODOLOGIA	O universo de pesquisa contemplou 53 cooperativas agropecuárias de Santa Catarina, tendo como amostra 30 questionários respondidos. A coleta de dados se deu no mês de julho de 2008, com a utilização de um questionário contemplando questões fechadas, as quais foram encaminhadas por email.
CONCLUSÃO	Os resultados permitiram concluir que na percepção dos respondentes há boa qualidade no ambiente de controle, avaliado nesse estudo sob a perspectiva da metodologia COSO. Outros sim, é preciso ressaltar que o estudo permitiu identificar a necessidade de melhorias nos controles de gestão.
TÍTULO	Auditoria interna com foco em governança, gestão de riscos e controle interno: análise da auditoria interna de uma empresa do setor energético.
AUTORES	Débora Lage Martins Lélis, Poueri do Carmo Mario.
OBJETIVO	Identificar o grau de aderência da auditoria interna da empresa pesquisada às recomendações do IIA e analisar os principais fatores limitadores à atuação da área totalmente alinhada aos conceitos de auditoria definidos pela IIA, verificando os itens de maior criticidade.
METODOLOGIA	Esta pesquisa utilizou a metodologia do estudo de caso para avaliar o grau de aderência da auditoria interna de uma grande empresa, com ações negociadas no mercado de capitais brasileiro e norte-americano, aos padrões definidos pelo IIA. Analisou também o impacto da Lei Sarbanes-Oxley sobre as atividades de auditoria da área pesquisada.
CONCLUSÃO	Os resultados apontam uma boa aderência do departamento de auditoria interna pesquisado às normas do IIA, à exceção da formalização das atividades de consultoria realizadas pelos auditores. No que tange aos impactos da Lei Sarbanes-Oxley, verificou-se uma ampliação das atividades de auditoria interna, uma maior evidência da área dentre as outras áreas de negócio da empresa e a implementação de metodologias de trabalho que melhoraram o desempenho da área.
TÍTULO	Organização dos órgãos de controle interno municipal no estado do Ceará: um estudo na região metropolitana de Fortaleza.
AUTORES	Danival Sousa Cavalcante, Maria Glória Arrais Peter, Marcus Vinícius Veras Machado.
OBJETIVO	Analisar as características dos órgãos de controle interno dos municípios do Estado do Ceará, buscando delinear o perfil desses órgãos, de forma a contribuir para a melhoria de sua organização sistêmica e, conseqüentemente dos resultados obtidos.
METODOLOGIA	Para o desenvolvimento do trabalho, foi realizada uma pesquisa de campo, que teve como população alvo os municípios do Estado do Ceará, definindo-se uma amostra intencional que abrangeu os municípios da Região Metropolitana de Fortaleza.
CONCLUSÃO	Após a análise dos dados, foi possível delinear o perfil básico dos órgãos de controle interno presentes nos municípios do Estado do Ceará, constatando-se que muito ainda resta por fazer em prol da transparência na gestão dos recursos públicos.

Fonte: Dados da pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo visualizar a resultância das produções científicas sobre controle interno, analisando quais as principais ideias tem sido debatido no Congresso Brasileiro de Custo e no Congresso USP de Contabilidade. Para que uma companhia possa aumentar seu lucro e diminuir seus custos é preciso um controle interno eficiente para evitar as fraudes, e ainda necessário bastante harmonia entre os *controllers* e os auditores da empresa.

Por meio dos tratamentos dos dados extraídos do Congresso Brasileiro de Custos entre 2008 e 2017, foi possível notar que a maioria das pesquisas teve como objetivo estudar o controle interno da administração pública, ou seja, analisaram municípios, universidade, hospital, obras públicas, entre outros. Ao examinar a conclusão dos artigos, percebeu-se resultados negativos em relação ao controle interno público, pois praticamente todas as pesquisas apontaram falhas na administração governamental.

Queiroz et al. (2008) analisaram o funcionamento do sistema de controle interno de quarenta e quatro municípios paraibanos e concluíram que os sistemas de controle interno funcionam precariamente na maioria das prefeituras, semelhantemente, Santos, Oliveira e Simões (2013) investigaram vinte e três prefeituras do Estado da Bahia e os resultados apontaram que as entidades do setor público investem muito pouco em ações de controle interno, em média 0,28% do orçamento total do município.

Vale ressaltar a pesquisa de Faria et al. (2014) no qual averiguaram a percepção dos contadores da cidade de Serrinha-BA sobre o controle interno como uma ferramenta gerencial em micro e pequenas empresas, e os resultados apontaram que o grau de percepção dos profissionais de contabilidade a respeito do controle interno nas micro e pequenas empresas não é suficiente para assegurar uma efetivação aceitável dessa ferramenta nessas organizações.

Os trabalhos analisados do Congresso USP de Contabilidade com o tema controle interno, também entre 2008 e 2017, apresentaram também como foco de pesquisa a administração pública. Notou-se que os autores destes artigos encontraram resultados semelhantes com os autores do Congresso Brasileiro de Custos, e concluíram que o funcionamento do controle interno na administração dos municípios se encontra instável.

Cavalcante, Peter e Machado (2008) exploraram as características dos órgãos de controle interno dos municípios da Região Metropolitana de Fortaleza-CE e atestaram que muito ainda resta fazer em prol da transparência na gestão dos recursos públicos. Santos (2012) analisou o entendimento dos gestores públicos sobre controle interno de vinte e uma cidades do Rio Grande do Sul-RS e constatou que somente 15% dos gestores pesquisados tem clareza sobre as atribuições e finalidades da controladoria, auditoria interna e do controle interno.

Júnior e Oliveira (2012) observaram o tratamento ao controle interno nos pareceres das contas anuais de vinte e quatro municípios da Bahia entre 2005 e 2009 e concluíram que os relatórios contábeis de controle interno não possuem boa qualidade, ou seja, os controles internos ainda não possuem devida importância junto ao órgão fiscalizador.

Por meio desta pesquisa foi possível detectar através dos resultados dos artigos analisados, que a implantação e a execução do controle interno nas companhias e principalmente na administração dos municípios ainda é considerado um desafio a ser resolvido. Tal resultado coincide com o trabalho de Gomes, Peter e Machado (2014) que buscaram encontrar a justificativa e a relevância das produções científicas em controladoria governamental e situaram-se que a relevância atribuída pelos autores trata-se da indicação de deficiências ou necessidade de melhorias no âmbito da administração pública.

Este estudo contribuiu para o enriquecimento da literatura do tema, e ainda proporcionou aos leitores o conhecimento sobre os objetivos, as metodologias e os resultados dos artigos científicos dos principais congressos de contabilidade do Brasil, sobre assunto controle interno nas empresas.

Por fim, como sugestão para trabalhos futuros, sugere-se analisar artigos científicos de outros países sobre o mesmo tema, para verificar se as empresas estrangeiras possuem um sistema de controle interno bem definido e estruturado, e se estão gerando maiores lucros e menos desperdícios e fraudes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

ALVES, A. M. V. **A Importância do controle interno na gestão empresarial**: um estudo de caso numa empresa do ramo de supermercado. Caicó: UFRN, 2015.

AUDIBRA – Instituto dos Auditores Internos do Brasil. **Normas brasileiras para o exercício da auditoria interna**. 2. ed. São Paulo: Audibra, 1992.

ATTIE, W. **Auditoria**: conceitos e aplicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ATTIE, W. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1992.

BARROS; A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BORDIN, P; SARAIVA, C. J. O controle interno como ferramenta fundamental para a fidedignidade das informações contábeis. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, Santa Maria, v. 2, n. 3, p. 199-218, 2005.

CAFE, L. M. A.; BRASCHER, M. Organização da informação e bibliometria. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 13, n. 25, p. 54-75, 2008. Edição especial.

CAVALCANTE, D. S.; PETER, M. G. A.; MACHADO, M. V. V. Organização dos órgãos de controle interno municipal no estado do Ceará: um estudo na região metropolitana de Fortaleza. In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2008.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FARIA, J. A. de. et al. As percepções dos profissionais de contabilidade a respeito do controle interno como ferramenta gerencial em micro e pequenas empresas: um estudo na cidade de Serrinha-Bahia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 21., 2014, Natal. **Anais...** São Leopoldo - RS: ABC, 2014.

GOMES, A. de. O.; PETER, M. da. G. A.; Machado, M. V. V. Sistema de informação de custos no setor público. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 21., 2014, Natal. **Anais...** São Leopoldo - RS: ABC, 2014.

LEMES, L. M.; REIS, J. A. G. Controle interno nas empresas. In: IX ENCONTRO LATINO AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 9., 2005, São José dos Campos. **Anais...** São José dos Campos: UNIVAP, 2005. p. 924-927.

JÚNIOR, E. S. C.; OLIVEIRA, J. R. S. Falhas de controle interno nas contas municipais da microrregião de Feira de Santana apontadas pelo Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia (2005/2009). In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 12., 2012, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2012.

PADILHA, F. B. **O controle interno como ferramenta de gestão: um estudo de caso em uma empresa de serviço**. Ijuí: UNIJUÍ, 2011.

PEROVANO, D.G. **Manual de metodologia científica para a segurança pública e defesa social**. Curitiba: Juruá, 2014;

QUEIROZ, R. M. de. et al. Uma análise do funcionamento do sistema de controle interno nas administrações públicas municipais paraibanas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 15., 2008, Curitiba. **Anais...** São Leopoldo - RS: ABC, 2008.

REZENDE, S. M.; FAVERO, H. L. A importância do controle interno dentro das organizações. **Revista de Administração Nobel**, Maringá, v. 1, n. 3, p. 33-44, 2004.

SANTOS, E. F. de.; OLIVEIRA, M. V. P. de.; SIMÕES, E. F. Custo da qualidade no setor público: um estudo sobre como os custos de controle Interno municipal impactam na ocorrência das falhas externas apontadas pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia na GETEC, v.9, n.24, p.37-57/2020

A importância do controle interno: um estudo bibliométrico nos principais congressos de

avaliação das prestações de contas anuais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. **Anais...** São Leopoldo - RS: ABC, 2013.

SANTOS, S. R. T. dos. Controladoria, Auditoria Interna e Controle Interno: o entendimento dos gestores públicos municipais pertencentes ao Corede Produção/RS. In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 12., 2012, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2012.

TANAKA, O. Y.; MELO, C. **Avaliação de Programas de Saúde do Adolescente** - um modo de fazer Capítulo IV. São Paulo: Edusp, 2001.

ZENCI, S. D. **A importância dos controles internos para o gerenciamento e tomada de decisões em uma empresa do ramo de transportes**. Pato Branco: UTFPR, 2009.